

PROTEÇÃO DE DADOS NA ÁREA DA SAÚDE: UMA ANÁLISE DOS RISCOS NA UTILIZAÇÃO DO WHATSAPP NA TELEMEDICINA

Raika Pereira de Souza¹, Johnny Estefano Ramos Lievori²

¹Graduanda em Direito – UNESC, raikasouza45@gmail.com; ² Professor do Curso de Direito – UNESC, jlievori@unesc.br

INTRODUÇÃO

As Tecnologias de Informação e Comunicação-TIC permitiram o surgimento da telemedicina (telessaúde, e-saúde ou *e-health*), consistindo na prática médica realizada à distância mediante associação da internet, de sites e de aplicativos. A Lei Geral de Proteção de Dados-LGPD prevê proteção especial para os dados pessoais relativos à saúde, definidos nesta como dados pessoais sensíveis, que podem ser coletados no exercício da telemedicina. A escolha da tecnologia a ser utilizada na prática da telemedicina pode influenciar diretamente na segurança dos dados sensíveis do paciente.

RESULTADOS

A partir de pesquisa qualitativa, valendo-se de revisão integrativa de literatura disponível nas bases Minha Biblioteca, Oasis e LILACS, inclusive de legislação nacional e estrangeira, por meio da metodologia dedutiva, como aspecto conclusivo, verificou-se que, porque ausente a característica do *Privacy by default* (privacidade por padrão) específico para a área da saúde, o WhatsApp apresenta vulnerabilidades para a segurança de dados sensíveis na prática da telemedicina.

REFERÊNCIAS



OBJETIVO

A pesquisa se propôs a responder os possíveis riscos no uso do WhatsApp na telemedicina, considerando se tratar de aplicativo não concebido especificamente para a área da saúde. Objetivou-se demonstrar que o uso desta tecnologia de mensageria e de videoconferência, pode trazer riscos para a proteção de dados sensíveis da saúde. Além disso, a segurança dos dados pessoais sensíveis dos pacientes dependeria do comportamento dos profissionais da saúde no uso do WhatsApp, configurando risco para a proteção dos dados sensíveis e, também, inobservância a LGPD, a qual dispõe que as medidas e salvaguardas de segurança da privacidade devem ser observadas desde a concepção da tecnologia, de forma a mitigar riscos no uso da plataforma.

